ANO 10.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1930 N.º 2915

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O JORNAL *Noticias*, de Lourenço Marques, reproduz *ipsis verbis*, não indicando por esquecimento a origem, um eco publicado ha meses no *Diario de Lisboa*, sobre a fortuna das mulheres nos Estados Unidos da America. Queremos retribuir, sem esquecimento algum, a gentileza. Como em Lourenço Marques ha uma importante colonia inglesa, esta informação, que recortamos, deve ter fundamento.

"A Inglaterra está-se tornando rapidamente a nação mais sadia do mundo. Segundo as estatisticas oficiais as crianças desta geração hão de viver uma media de doze anos mais do que os seus avós.

As experiencias feitas pelos peritos em higiene nas escolas primarias e secundarias confirmam o melhoramento notavel que tem havido no fisico e na imunidade geral de doenças da nova geração.

Uma das causas principais deste progresso é o vasto melhoramento que tem havido em tudo quanto diz respeito á higiene.

E' curioso que este progresso seja em grande parte atribuido ao automovel. No tempo em que os cavalos andavam pelas ruas e estradas, em todas as povoações e cidades, era enorme o numero de moscas e insectos, que se espalhavam por toda a parte, introduzindo em milhares de casas germes nocivos. E o perigo destes insectos contaminadores começou a diminuir logo que as garages começaram a substituir as antigas cocheiras e cavalariças.„

* * *

UM "leitor constante„ pede-nos que chamemos a atenção da Direcção da Alfandega para a morosidade que se dá na secção de encomendas postais da rua da Palma.

De seis verificadores que habitualmente estão de serviço, nos ultimos dias só três têm aparecido, trabalhando os outros de manhã ou de tarde. Isto acarreta grandes prejuizos ao comercio.

E' natural que se trate simplesmente duma situação passageira, derivada da redução do pessoal, nesta altura do ano. Como, porém, do facto resultam consequencias deploraveis, até mesmo nas nossas relações com o estrangeiro, pedimos providencias a quem de direito. O nosso "leitor constante„ afirma-nos que apesar de ter "apartado„ lhe marcaram para despacho o dia 14 do corrente e para os que o não têm o dia 25. E' excessivo, principalmente para quem é obrigado a pagar as suas facturas, dentro dum praso curtissimo.

* * *

COM um lindo desenho a côres, na capa, de Roque Gameiro, publicou a Sociedade Propaganda de Portugal um guia excelente, em inglês e francês, para uso do estrangeiro que nos visite e queira percorrer o país e as ilhas adjacentes. Reproduz os melhores trechos dos nossos monumentos, cidades, paisagens e obras de engenharia.

IMPRESSOES DE VIAGEM

SEVILHA

Sevilha tem um rio, após o rio o mar e após o mar a imensidade. Em termo dela, a planicie, a serra, o arvoredo, as searas, as vinhas, os clivais, os rebanhos, as pastagens onde os touros, de fronte rompente e agressiva, aguardam as futuras estocadas, num quadro largo, movimentado, pisado de sanguineas em que o homem e os brutos calcam o mesmo terreno e caminham para a mesma expressão epaca, tragica da sua fôrça.

Se não fôra o Guadalquivir, Sevilha seria uma cidade dormente, agricola, conventual e suspensa numa paralizia, como um ôsso de mamute numa pasta amorfa, primitiva. A corrente que a banha e que corre para o Oceano, num rutilo murmurio de vida que perturba a mudêz dos campos pondo a cantar, a valsar e a sonhar os rusticos queimados pelo levante, trouxe-lhes visitas inesperadas — os gregos, os fenicios, os cartagineses e os romanos, cada qual arvorando, na ponta das lanças, um segrêdo para possuir a terra e regá-la com o suor servil, mas fecundo, dos vencidos.

Os arabes vieram tambem e ainda hoje lá estão em memorias que perduram, em pedras que falam claro, em palavras que conservam o sopro aventuroso das civilizações, em musicas nostalgicas até á morte, em olhares profundos como as cisternas, em gestos que desenham, num relampago, a tremula e fugidia sombra que passa pelo deserto.

Allah, Allah, Allah! — grito que os ouvidos habituados a perceber o silencio colhem em certas ruelas do Bairro de Santa Clara, quando a luz da tarde se vai esvaindo, expirando nos telhados, num delicioso perfume de cravo ou jasmim.

Um dia apareceram tambem, sob os muros hispalenses, os terroristas da idade média, vagabundos sem gleba, nem pão, nem lei — os esguios, valentes e desabusados normandos que, com as suas barcas compridas e negras, saqueavam e devastavam, enchendo o bornal de riquezas, o coração de alegrias selvagens e os punhais de sangues preciosos.

Luta tremenda, entre a cruz e o crescente, entre o ouro que provoca o crime e o ouro que se deixa lavrar e cativar, sob os dedos inspirados dos artistas.

Que estragos! Que duros golpes!

A porta de Chahuar estremeceu, num abalo violento que já profetisava a hora grande, magnifica, de tão perfeito realce cristão, em que Fernando, o Catolico, fez hastear o seu pendão no alto do Alcaçar, a dizer ás gentes:

—Terminou o jugo da mourisma: gloria a Deus na Terra e humildade em todas as almas!

E começou imediatamente a transformação da cidade, a florir e a definhar em queixumes mouriscos, a fim de erguer-se, seguindo os braços da cruz — cada vez mais alta para medir os desejos dum povo que, no ardor da sua carne, nas manchas do pecado, encontrava abundante estimulo para se exaltar morrendo e para morrer, amando e detestando o mundo.

Da mesquita brotou a catedral, do velho o novo alcáçar: os muros ruiram, mas os materiais ficaram.

A Giralda representa o enlace, a fusão de dois contrarios.

No Patio de las Munecas ou no Patio de las Doncellas, sente-se, no levissimo perpassar das aparições, que tombaram e logo se ergueram, apenas o vencedor provou o orgulho da sua vitoria.

Não está em Maria Padilla a tentação de Fátima, no recato da mulher mussulmana que se vela o atrevimento e a provocação da sevilhana que, através do palacio real, é rainha só pelo facto de ser bela e desdenhosa?

Cristovam Colombo descobriu a America e a America veio ter a Sevilha, com a sua carga de escravos, as folhas do tabaco, as miragens do Cathay, o paraiso terreal, o Oriente, bebado de canela e sandalo, a deixar-se agarrar, através das Antilhas. Isabel quisi caiu aos pés do navegador, vendo que ele lhe ofertava em palavras que não mentiam, em realidades que transcendiam a sciencia de todos os sábios, um orbe que não cabia nas escrituras.

Colombo, com o livro das profecias, dedicado a Fernando e Isabel, parece trazer na cabeça um delirio a flamejar, uma catastrofe tremenda, em projecto. O seu proprio tratado de cosmografia cheira a devaneio, a quimera, a perdição, no seio da bruma. Nada disso: Colombo adivinha, palpa, avista a America, como alguns loucos estendem os braços para abraçar coisas que hoje são alucinadas e amanhã verdadeiras.

Contra os desconfiados, os pessimistas e os humoristas, realizou este prodigio: cavou um continente, deu-lhe ser e forma. Os ambiciosos morderam-se com a sêde do ouro e o negocio dos escravos ajuntou á dôr humana um calvario imenso.

O Guadalquivir fulgiu, tornou-se a estrada dos aventureiros e dos bravos, através dos quais se insinuavam os bandoleiros que compunham o rôsto e afivelavam a mascara:— Por Deus e pelo rei!

Sevilha, com a experiencia das idades, a ilusão e a desilusão de tantas quedas e grandezas, de tantos estandartes e farrapos, recebeu em pleno peito o golpe imprevisto da descoberta: vestiu-se de purpura e soltou os diques ás suas plebes deslumbradas. O Novo Mundo entrava-lhe em casa, como Apolo junto de Pitia. Os seus nervos e os seus templos impregnavam-se de distancia, de opulencia e de braveza mistica ou sensual.

Os laranjais conservavam o seu perfume mourisco, mas Zurbaran, ferindo a sua imaginação nas armaduras dos capitães, fazia do seu pincel a punição dos maus apetites e das empresas desonestas.

E Sevilha toureira, vinhateira, valsante, guitarreante, soberba e dolente, dispertou atonita: a America desprendia-se-lhe dos braços. Regresso á terra e ás suas duras disciplinas.

Pobres dum lado, senhores do outro: a quem o campo e as suas messes?

Eis a peleja que se reacende, a cobiça que assopra o fôgo morto. A questão agraria sacode e revolve a Andaluzia.

Sevilha, num rijo arranque de dominio, ergueu-se em transe com esta ideia:

— Se eu chamasse outra vez a America para a subjugar com as maravilhas e altisonancias do meu estro?...

A exposição ibero-americana foi a resposta á seductora quimera. O parque Maria Luisa quiz resumir a Espanha— em fôrça, graça, riqueza e engenho — para realizar, ao som dos violões, o que Colombo e Cortez obtiveram por outros meios. O americano não acudiu á chamada. Perderam-se milhões e desabou uma ponte para o El-Dorado.

Quando voltará o Guadalquivir a ser o condutor, o guia das esperanças imortais?

Sevilha, setembro.

JOAQUIM MANSO

O NUMERO do *Kino*, o magnifico semanario português de cinematografia, que hoje foi posto á venda, marca iniludivelmente um grande triunfo para essa brilhantissima publicação, que conseguiu interessar não só o publico da especialidade, mas o publico em geral. Apresenta-se com doze paginas, cumprindo assim o seu programa, animadas de gravuras, caricaturas, artigos de algumas das melhores penas do jornalismo da especialidade, noticias inéditas de cinema português e estrangeiro — numa palavra, tudo quanto se passa em Portugal, tudo quanto se passa no mundo. O *Kino* desta semana, que e modelar como factura e colaboração, despertou um enorme entusiasmo no publico, tendo-se esgotado rapidamente a edição.

* * *

EM devido tempo abriu-se c ncurso oficial para a construção da entrada monumental do Parque Eduardo VII, como a constituição do juri não satisfez os arquitectos nacionais, estes por intermedio da sua associação, resolveram não concorrer. Houve, porém, um que, não concordando com atitude do seu organismo de classe, concorreu á obra, devendo agora reunir o juri, que não conta no seu seu seio nenhum arquitecto, muito embora dele façam parte elementos de valôr nas outras artes. Poderá o juri avaliar, com *sciencia* a parte tecnica do projecto?

E, caso ele seja aprovado, será classificado como o melhor dos que se ignoram ou como o unico que apareceu?

* * *

REUNE hoje, ás 21 horas, a Junta Consultiva do Partido Nacionalista

Para assistir já se encontram em Lisboa alguns dos mais categorisados elementos com que aquele agrupamento conta na provincia.

Na reunião devem ser tratados alguns problemas da maior importancia para a vida do partido e apreciado o momento politico.

Devem comparecer, como já temos dito, além dos membros do directorio, os antigos ministros, parlamentares, governadores civis e representantes das comissões municipais e paroquiais do partido.

* * *

SEGUNDO o fasciculo III da *Bibliography* indicado pelo "Archives of Medical Hydrology„, de agosto, ha em Portugal 388 obras publicadas sôbre hidrologia. Aquela publicação inglesa enumera todas, com seus titulos, autores, datas da edição e varias especialidades: análises, generalidades, composições, propriedades fisicas, dosagens, tratamento, geologia, hidrologia local e historia. A organização deste trabalho, que honra Portugal no estrangeiro, é do professor sr. dr. Armando Narciso.

* * *

O "DIARIO DO GOVERNO„ publica o novo regulamento dos serviços de vigilancia e disciplina dos asilos e recolhimentos dependentes da Direcção Geral de Assistencia.

Pelos teatros

"O Quebra-bilhas"

Continua marcada para amanhã, no Maria Vitoria, a inauguração da época de inverno com as primeiras representações da opereta-fantasia popular «O Quebra-Bilhas», em 3 actos e 9 quadros, de Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Xavier de Magalhães, musica de Alves Coelho, Raul Portela e Raul Ferrão, interpretada nos papeis femininos por Auzenda de Oliveira, Adelina Fernandes, Filomena Casado, Maria Brazão, Maria Mesquita e Julia Gomes, e com a seguinte distribuição nos tipos masculinos:

«Quebra-Bilhas», Carlos Leal; «Joaquim do Amparo», «Mafarrico» e «S. Pedro», Henrique Alves; «Manuel» e «Belzebuth», Soares Correia; «Ruy», Holbeche Bastos; «Miguel» e «Coca-bichinhos», Artur Rodrigues; «Andador» e «Serafim», José Santos.

"Sua Alteza"

Reaparece amanhã no Teatro da Trindade a brilhante Companhia Lucilia Simões, e com ela o actor Chaby Pinheiro e a actriz Jesuina de Chaby, que ha cêrca de cinco anos não trabalham nos palcos de Lisboa.

Estreia-se tambem um original português, da autoria de Ramada Curto, «Sua Alteza», cuja acção decorre na actualidade e á volta da qual se tem criado um grande ambiente de curiosidade.

As companhias no Brasil

Por telegramas recebidos ontem sabe-se que a Companhia Hortense Luz, que estava trabalhando no Rio de Janeiro, suspendeu os seus espectaculos, devendo embarcar ali, no dia 11, no «Massilia», com destino a Lisboa. A Companhia Satanela-Amarante, que estava na Baia, deve embarcar no «Belle Isle», no dia 20, vindo em direcção ao Funchal, para fazer a sua «tournée» pelas ilhas da Madeira e Açôres.

Atrás do reposteiro

Para a inauguração da época do Politeama, que deve iniciar-se no dia 16 d corrente, começaram os ensaios pela sua nova Companhia, denominada de «As Três Marias»—Maria Matos, Maria das Neves e Maria Helena, sendo os seus espectaculos realizados em sessões, com varias «matinées» á semana, uma parte de cinema e outra de comedia, ou farsa, em dois actos, a preços populares.

—No Apolo, apesar do sucesso que ali está tendo a opereta «A Flôr do Bairro», a sua companhia trabalha activamente no sentido de avolumar o seu repertorio.

—A Companhia Adelina-Aura Abranches deve fazer a sua estreia no Teatro Recreio do Povo, em Setubal, sendo uma das récitas dedicada pela empreza e uma comissão de pessoas ilustres da cidade, em homenagem á grande actriz Adelina Abranches.

—Ontem, na comemoração da 100.ª representação da peça «O meu menino», no Avenida, foram muito cumprimentados os «Artistas Unidos», o adaptador da obra José Galhardo e o autor da musica Frederico de Freitas.

—O actor-emprezario José Alves da Cunha, além da «tournée» que está organizando, conta ainda poder trabalhar em Lisboa, esta época, possivelmente nalguma das companhias já formadas.

—A actriz Berta de Albuquerque foi contratada para o Politeama e o actor Lino Ribeiro para o Gimnasio, onde faz a sua estreia na peça «Revoltados» outra discipula do Conservatorio, Arlette Santos, 1.º premio de comedia.

—Completa amanhã dois meses de representações, no Teatro Variedades, a revista «O Cavaquinho», que continuará em scena devido ao exito obtido.

—Completando a noticia que ontem demos, respeitante á viagem do actor José David ao estrangeiro, podemos hoje dizer que aquele artista tenciona levá-la a efeito, se dentro de dois meses ainda estiver sem colocação. Assim, procurará ingressar em qualquer companhia cinematografica francesa.

—Tem sido muito apreciado o trabalho do ilusionista Sullivan, que faz parte da Companhia do Coliseu.

—No Pavilhão Português, do Parque Mayer, reaparecem hoje os simpaticos artistas Móra et Falcoff, ballarinos excentricos.

—Desligou-se da Companhia Ilda Stichini o actor Luís Pinto.

Gaio d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Artistas
Terezita Aguirre e **Ideal Azucena**

Antigo Alhambra — Parque Mayer

Os Artistas Unidos apresentam

Teatro Avenida

Teatro Avenida

Aldina de Sousa

Na farça musicada **O MEU MENINO** enorme sucesso de gargalhada

EPISODIO N.º 52

Dom João, Mestre d'Aviz,
logo que foi aclamado,
pensou em certo país
como amigo e como aliado.

Lá buscou noiva. E em verdade,
—quantos seculos lá vão!—
data dahí a amisade
entre nós e a tal nação.

Esse historico tratado,
que nunca mais se desfez,
foi em Windsor assinado,
em maio, aos nove do mês.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 18 da nossa caderneta.

AS GRANDES REUNIOES INTERNACIONAIS DE BOX

Começa ás 21 e 30

a notavel «soirée» de hoje no Campo Pequeno em homenagem á nossa Marinha de Guerra, assistindo os srs. Ministro da Marinha, Comandante Geral da Armada e Chefe do Estado Maior Naval

Começa ás 21,30 a grande reunião internacional de box que hoje se realiza na Praça do Campo Pequeno em homenagem á Marinha de Guerra Portuguesa e ao publico de Lisboa, com a assistencia do sr. ministro da Marinha, Comandante Geral da Armada, Chefe do Estado Maior Naval e demais oficiais superiores.

A reunião de hoje tem despertado um interesse invulgar por se tratar da reaparição de Cruz Coelho, cuja forma a acreditar nas suas palavras, é esplendida. A sua apresentação fisica é excelente e sobreleva até o proprio adversario Torrad, que é mais leve um pouco.

O combate entre Pinto da Silva, o simpatico marinheiro-boxeur e Antonio Lopez deve ser qualquer coisa de formidavel, assim como o do forte portuense Albano Campos com Aleman, finalista da Competição Castelhana.

Os restantes combates, todos de grande valor tecnico e desportivo são entre João Pedro Quintino-Blasco, em 8 rounds, José Maria Liberato-Ambrozio, em 6 rounds e Francisco Mexe-Francisco Videira, em 3 rounds.

Os combates que formam a cabeça de cartaz, ou sejam, Coelho-Torrad, Pinto da Silva-Antonio Lopez e Albano Campos-Aleman são todos em 10 rounds de 3 minutos.

Todos os combates são arbitrados pela arbitro da F. P. B. sr. Borges de Castro.

* * *

A pesagem dos boxeurs e a inspecção medica dos mesmos fez-se hoje ás 15 horas no Campo Pequeno perante grande assistencia de amadores da nobre arte.

ESCOLA PENINSULAR

Para ambos os sexos — **Fundada em 1890**

RUA DA MADALENA, 166, 2.º

Telefone 26726

Instituto de Instrução Primaria, Secundaria e Comercial

É dotada de magnificas instalações, professores rigorosamente selécionados, diplomados com cursos superiores, com longa prática de ensino e inscritos nos liceus.

Prepara para Instrução Primaria, Cursos dos Liceus, Letras e Sciencias, Curso do Comercio, exames de admissão aos Institutos e Faculdades, Musica, Arte Aplicada, etc.; tendo optimos resultados: Alunos a exame, 86; Distintos, 15.

Reabriu esta Escola no dia 6 de Outubro.

OLIMPIA CLUB

HOJE novos numeros pelo aplaudido TRIO MOREN

Bailarinas do **Teatro LICEO DE BARCELONA**, Coupletistas e concertistas musicais, que pela 1.ª vez trabalham em Portugal

Na TAVERNE: Fados, por Julio Proença, Guitarrista; João Fernandes e seu viola.

No Coliseu

Espectaculos alegres, variados e emocionantes

A grande variedade de generos artisticos que compõem o programa da Grande Companhia de Circo é uma das principais razões do agrado que estão obtendo os espectaculos do Coliseu, onde o publico encontra todas as possiveis sugestões agradaveis. Alegria, emoção, arte, notas sucessivas de beleza, de assombro e de estranheza, tudo isto faz com que uma noite passada naquele grandioso circo seja uma noite cheia para o publico, que por isso ali acorre em massa manifestando expansivamente o seu entusiasmo. No ospectaculo desta noite voltam a apresentar-se os patinadores Whirlwinds, os voadores Otaris, os acrobatas Fredyson, o aramista Alamar, o ilusionista Sullivan, os palhaços Vincent e Filip, Seiffert e Martinetti bem como todos os restantes artistas da Companhia.

CLUB MONTANHA

Rua da Gloria

O publico continua a corresponder ao esforço dispendido pelo proprietario deste elegante *cabaret*, que é hoje a mais elegante e interessante *boite* de Lisboa.

Hoje estreia-se a encantadora e formosa coupletista e bailarina *Solita*.

Esta soberba artista apresenta-se tambem em *nú artistico*, devendo causar sensação o seu corpo escultural, duma beleza impecavel.

Despedem-se as artistas Marina Sierra e Williora.

O *Bar-Americano* e os bailes continuam animadissimos.

FRUTARIA DE LISBOA

92-R. da Betesga-93

Joaquim da Costa Martins, vem informar os seus estimados clientes e amigos de que se encontra novamente á testa dos negocios desta casa, onde espera continuar merecendo o favor de suas ordens.

Gabinetes para consultorios medicos

No melhor local da cidade

Praça Luiz de Camões, Entrada R. do Norte, 5. ***Não teem trespasse***—Mensalidade muito reduzida—Trata-se todos os dias ás 15.30.

TAPETES E CARPETES DE BEIRIZ

SATISFAZEM todas as pessoas de bom gosto, ainda ha quem compre outros mas sempre se arrepende. Só se vendem no deposito da rua Ivens, 30 a 34, lojas e 1.º andar. Ha mais de quinhentos padrões em todas as medidas.

FARINHA LACTEA "CISTER"

ALIMENTO IDEAL PARA CREANÇAS, DOENTES E PESSOAS DE IDADE

Fornecida directamente ao Instituto de PUERICULTURA

Medalha de Ouro na Exposição de Sevilha

Exclusivamente fabricada com puro leite de vaca

Tão boa como os melhores productos estrangeiros da sua categoria

Muito mais Barata porque é genuinamente portuguesa

A' venda em todos os bons estabelecimentos

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

TEATRO — JUSTIÇA

Abre amanhã as suas portas o Teatro da Trindade. Pode dizer-se que com a inauguração da sua epoca de inverno, começa a temporada do teatro sério de declamação.

Eu festejo o facto com satisfação. E as inaugurações que se hão de seguir do Ginasio, do Nacional—pelo menos—levam-nos a crer que ainda ha teatro em Portugal.

Pelo menos em 1930—ainda se vai representar no nosso país.

O cinema está em pleno e radiante triunfo. O sonoro, no qual não acreditei—e tive razão de começo—vingou e vinga gloriosamente.

Eu rendo-me aos factos, coisa que só não fazem os obstinados. As minhas ideias não se rendem, e não entra aqui capricho, mas consciencia da justeza do meu criterio.

Com o alvoroçado exito do filme falado—teatro de copia, com que muitas boas pessoas de gosto e até de cultura se deliciam, como com oleografias coloridas que dão sensitivas mas apagadas ilusões da realidade—; com o sucesso indiscutivel do Cinema, do Teatro, se se fôsse abaixo, não me espantaria.

Tudo se subverte, e em Portugal mais depressa que noutro país.

Mas eu ficaria com o teatro, sem o escrever, sem o criticar, sem ser frequentador de bastidores, sem me embriagar nos seus fumos, á espera de melhores dias.

Comigo ha milhares de pessoas, quasi anonimas ou de resignado contemplar. Mas se estivesse sósinho—seria o mesmo: teatro *super omnia*.

A Companhia Lucilia Simões, de bôa factura, reforçado o talento da sua primeira figura com a maestria de Chaby Pinheiro—um extraordinario artista de todas as verdades—, e de Jesuina de Chaby, que é alguem, fica a oferecer-nos garantias, como no-las vão oferecer Amelia Rey Colaço e seu marido, o artista Robles Monteiro, que eu só ontem soube que atravessou uma crise que terminou em operação cirurgica, e por cujas melhoras faço publicamente votos sinceros.

O Nacional deu-nos o ano passado uma epoca modelar. Valham-nos estas esperanças.

A Trindade vai pôr em scena um novo original do talento, que chispa, de Ramada Curto. Mestre Ramada já não faz uma peça má. Já não lhe é possivel, mesmo que quizesse—por *blague*.

E isto leva-nos a encarar, na nossa modestia de homem de teatro, com consoladora esperança a temporada teatral.

Confiemos em Erico Braga; confiemos na sua sociedade teatral (suponho que é este o aspecto do seu trabalho).

E quero aqui, sem louvôr gratuito, que não está nos meus habitos, e sem favor, que não é preciso e seria indigno de ambos—confiar na acção, agora mais calma e nitidamente inspirada nos bons principios do teatro português, do sr. Oscar de Freitas, Inspector Geral dos Espectaculos.

Mesmo que em Portugal fiquem só dois ou três bons teatros de declamação ou teatro musicado de classe; mesmo que do seu afan se apure só metade do esforço—o teatro não acaba.

Ha nele qualquer coisa de eterno, de humano, de forte, que se não vê nem se apalpa, mas que corresponde em arte áquilo a que a alma corresponde nos corpos.

* * *

A revolução no Brasil espanta pela sua extensão. Quasi surpreende pela sua ardencia.

Não conheço os homens que se batem nos dois campos opostos. Não conheço bem os objectivos da revolta.

Mas sei que o Brasil é um país de generosas e limpidas ansiedades.

São elas que determinam os factos, que nós, portugueses, estamos conhecendo, na nossa neutralidade, e no nosso coração, esperançados no exito de uma paz frutificante, que brotará da violencia dos acontecimentos.

Deve ser a questão economica a principal causa, ou a causa remota e oculta, do movimento.

Que se irá passar?

Povo novo e sádio, de exuberantes seivas criadoras, com todas as incertezas da sua propria mocidade nacional—o Brasil resistirá á provação transitoria. E qualquer que seja o desfecho da luta fratricida, e por este aspecto triste, o Brasil manterá o seu conceito de grande povo americano.

* * *

Publiquei ha poucos meses neste mesmo lugar um artigo intitulado—suponho—a «Justiça», e no qual eu apelava para a nova geração, que se honraria, no trato das coisas do direito e da lei, em criar um sentido mais justo, mais belo, mais humano, da Justiça.

O crime existe, e existe o criminoso. Mas muita vez existe o criminoso, e o crime é que vem depois.

Por um lado deixam-se crimes impunes; por outro forjam-se criminosos, adrede. Quando se dá pelo êrro, o facto está consumado.

As leis podem ser boas; a sua interpretação é viciosa. Em materia de Justiça—sagrada palavra!—já não estamos no seculo XVI. Mas ainda estamos muito atrazados.

A minha carreira de jornalista tem-me posto em contacto com realidades. Nem sempre escondo a pena; nem sempre me acovardo. Limito-me a evitar quixotismos ridiculos, ainda que um Quixote não seja ridiculo.

Imprevistas contemplações de factos obrigaram-me a duvidar da Justiça. Eu escrevi então: «triste Justiça será aquela a quem a gente acabe por perder o respeito».

Quando foi dessa minha Página recebi dezenas de cartas, de desgraçados, ou de vitimas, ou mesmo de supostos desgraçados ou vitimas, porque acredito que o joio faz muito mal ao trigo.

Mas algumas salvavam as outras.

Criemos, não uma nova Justiça, que não é preciso, mas um novo sentido da Justiça.

Eduquemos os nossos filhos a serem justos. E por isso rejubilemos se a geração que nos seguir fôr tão bela e generosa que saiba bater o pé aos preconceitos estabelecidos.

E' em nome delas que se faz, por aí, Justiça.

O meu presado camarada do Porto, velho jornalista, sr. Julio de Oliveira, que é alguem na imprensa do Norte, envia-me uma carta. Publico-lha aqui. Não conheço o caso. Mas conheço Julio de Oliveira.

Se a carta tem interesse ou não, dirá o leitor. Eis como ela reza:

«O *Diario de Lisboa*, apreciando ha dias o caso-crime da Poça das Feiticeiras, estranha a forma atrabiliaria como foi organizado o processo, desde a corrupção de testemunhas até á intromissão de estranhos nas diligencias policiais,

O caso, infelizmente, não é novo, meu caro Norberto. Podiam contar-se ás dezenas.

Cumprindo afrontoso degrêdo, está em Africa um pobre homem que as invejas, as más vontades e os odios conseguiram aniquilar. Saltou-se até por sôbre as duras disposições do Codigo Penal para agravar a pena até ao inverosimil.

Um cidadão está em sua casa descansado, acabrunhado pela fatalidade que o arremessou bruscamente da alta torre da Fortuna, onde se encontrava, para o pélago sombrio da miseria. Entra-lhe em casa, inesperada e subitamente contra sua ordem expressa e violentando a entrada, um individuo que desejava a todo o transe a satisfação duma promessa. Ao alarido por ele feito, o dono da casa, que estava deitado, levanta-se estremunhado e vem vêr o que se passa. Ha increpações, insultos e ameaças por parte do intruso. E de repente ouve-se a detonação dum tiro. A gente da casa acode em sobressalto e vai encontrá-lo caído, vertendo sangue. Levado para o hospital, ali fica em tratamento, vindo a morrer ao cabo de sessenta dias. O agressor, aturdido e desorientado, pela scena violenta ali desenrolada num momento, foge de casa para se subtrair ao ajuntamento e aos comentarios da populaça. Mas á casa amiga onde se acolhera chega-lhe a noticia de que o perseguem em tumulto e oferecem-lhe um automovel para fugir. Naquele desvairamento, acedeu e fugiu, internando-se em Espanha.

Ali esteve, por conselho do seu advogado, á espera que o processo policial fôsse enviado para juizo, a fim de ali se apresentar. Mas a policia entendeu não dever abandonar a investigação sem a captura do culpado e, assim, conseguiu prendê-lo em Espanha.

Tratava-se evidentemente dum crime de morte praticado em legitima defesa, por um homem que estava descansado em sua casa e que ali foi ser provocado por um estranho. Neste caso o Codigo Penal não lhe dava mais de dois anos de prisão correccional. Mas isto era pouco, no espirito malevolo dos perseguidores para aniquilar aquele homem que, tendo nascido do nada, conheguira guindar-se a uma situação de prestigio e de fortuna que causára invejas a muita gente.

E como se conseguiu isso? Exactamente pelo processo que o *Diario de Lisboa* condena: — pela corrupção de testemunhas, pela intervenção de estranhos nos trabalhos da investigação, e pelos milhares de escudos distribuidos pelos encarniçados perseguidores do acusado...

Eu quero referir-me, meu caro Norberto, ao conhecido comerciante Marques de Sá, aqui do Porto, que ha mais de ano e meio se encontra em Africa, entre a vida e a morte, depois de ter sofrido muitos meses de prisão na cadeia civil desta cidade.

Aqui neste processo tambem o advogado de acusação particular interveio com frisante interesse nas averiguações policiais, sendo disso acusado em plena audiencia. E num singular processo que ele por fim e ao cabo instaurou no juizo civel contra a viuva do morto, sua cliente, por falta de pagamento dos seus honorarios e despesas que fez durante as investigações, ele enumera verbas diferentes para gratificar policias e pagar a testemunhas que fôram ao tribunal depôr!...

Esse processo causou tão extraordinaria impressão em toda a classe forense e na advocacia, que fôram tiradas varias copias da lista fantastica de despesas para se exibir como uma vergonha aos olhos de toda a gente.

Mas assim se conseguiu condenar numa pena estupenda o negociante Marques de Sá, que viu desaparecer escudo a escudo toda a sua riqueza e até, dia a dia, todos os seus aduladores das horas de fortuna!

Desde junho de 1927 que ele se viu empurrado subitamente para a estrada desoladora do infortunio e da desgraça, acusado de ser o causador da morte dum homem de quem fôra amigo. Nove meses de cadeia, alguns deles amarrado á cama, com terriveis dôres reumaticas e agora ha mais de ano e meio entre a vida e a morte em Africa, aguilhoado ainda pela miseria mais atrás, em riscos de morrer de fome!

Pode chamar-se a isto fazer justiça? Não, meu caro Norberto. Deve chamar-se-lhe perseguição afrontosa, que conseguiu encontrar atmosfera favoravel no recinto onde só devia respirar-se justiça e não pudesse vislumbrar-se o proposito de engendrar criminosos, antes de procurar a Verdade em toda a sua pureza e grandiosidade.

Marques de Sá, desde junho de 1927, sofre uma vida mortificadora de oprobrio e de miseria. Vão passados mais de três anos. E se no alto fôro da Justiça não aparece uma alma compadecida e boa e justiceira a lembrar-se do seu infortunio, promovendo a expiação da culpa, lá morre miseravelmente — não já pelo mal que fez, mas pela grande maldade que lhe fizeram.

Apela tambem para o seu coração, meu caro Norberto de Araujo, o velho amigo e camarada, *Julio de Oliveira*».

NORBERTO DE ARAUJO

O FADO
Hoje na JANSEN
por Felipe Pinto, Rosa Costa—irmã de Eroilia Costa—José Marques e Armando Machado
Solos de violoncelo pelo professor
José Duarte
Entrada livre ao Grand-Mond

PIANOS
Casa especializada
Januario Nunes & C.ª (F.os)
108 — Rua dos Retroseiros — 110

Usem a lampada MAZDA

Royal Cine (Sonoro)
LON CHANEY em
HOMENS DE FERRO
Filme sonoro da Metro-Goldwin-Mayer
Hoje e todos os dias

A Cidade

TEATRO DA TRINDADE
Amanhã, sexta-feira, 10
Companhia Lucilia Simões com a colaboração de Chaby Pinheiro
1.ª representação da comedia em 3 actos
SUA ALTEZA

Chá das cinco

Filosofando

Um filosofo optimista, americano, Marden, diz que «ninguem pense no que não quizer que tome realidade na vida». *Marden quere aconselhar, assim, a que cada um dê ás suas proprias ideias uma feição risonha, animosa, que influa na saude e nos acontecimentos, não nos criando um estado de depressão, que vem agravar uma situação moral ou material desfavoarvel, e inutilizar até uma situação boa.*

O conselho é excelente, mas nem sempre facil de seguir. E' tambem interessante reconhecer que todas as realidades principiam numa abstracção, que pouco a pouco toma vulto. Da ideia á acção a distancia não é grande; do sentimento ao facto é ainda menor. Quem não puder combater ou reprimir uma ideia ou um sentimento, raras vezes consegue defender-se dum facto, duma realidade, que se define pouco a pouco ou de repente.

Já um dia tentei encerrar esse pensamento numa quadra:

Sempre a razão nos convence
Que tudo — amor ou maldade —
Principia a ser verdade
Desde a hora em que se pense.

Do amor que se sente ao amor que se confessa, vai um passo.

Do odio, da verdade, da tentação que se deixa tomar posse do espirito, — julgando impossivel cederlhe, — a uma realização inesperada vai unicamente o acaso brusco duma ocasião propicia.

E' preciso arejar a alma de todos os pensamentos maus, doentios e tristes, — esses pensamentos são as realidades, *que nós vamos criando, alimentando, ainda mesmo antes delas existirem.*

MARIA DE CARVALHO

Explosão grave
numa oficina de pirotecnico

Hoje, ás 15 e 30, deu-se numa fabrica de fôgo de artificio, da Estrangeira de Cima, uma violenta explosão, ficando dois operarios feridos, um deles gravemente.

A fabrica, tendo anexo um deposito, pertence á firma Fernandes de Oliveira e nela estavam preparando as peças que amanhã deviam ser queimadas num arraial das proximidades da Moita. Um operario deu, inadvertidamente, origem ao sinistro quando estava a preparar uma porção de polvora.

Houve a explosão, comunicando-se logo o fôgo ao deposito e começando a estoirar as peças que nele se encontravam.

O edificio onde estava instalada a fabrica ficou completamente destruido.

Por virtude da explosão ficaram feridos o fogueteiro Alberto Pereira Ramos, de 53 anos, morador na R. Antonio Luís Inacio, que se encontra em estado muito grave na sala de observações do hospital de S. José, e Francisco Correia, de 56 anos, morador na Estrada do Penedo, á Ajuda, que depois de pensado no hospital recolheu a casa.

No local compareceu vario material de incendio que não poude, de começo, ser utilisado por falta de agua, tendo o fôgo de ser localizado com areia.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

GENEBRA EM LISBOA

Alguns aspectos
da Sociedade das Nações
no Palacio de S. Bento

A Conferencia para a unificação de balisagem e iluminação das costas maritimas passou hoje a reunir na sala das comissões do Palacio do Congresso, possivelmente porque obras recentes prejudicaram a acustica da antiga sala das sessões e, naturalmente, porque sendo eleitos ontem os presidentes das três comissões—balisagem, farois e sinais—hoje se iniciaram os trabalhos da primeira, na sessão da manhã, e os das restantes na sessão da tarde.

Uma grande compostura e elegancia tem reinado nesta Conferencia em que todos estão de acôrdo acêrca da unificação da balisagem, farois e sinais, mas em que cada qual dificilmente abdica do estabelecido nos seus paises, tal como aconteceu, por exemplo, na Conferencia do Desarmamento, com que todos concordavam, mas sem que cada nação se dispuzesse a diminuir o seu armamento proprio.

Esta caracteristica das questões internacionais e até reflexo do organismo da Sociedade das Nações, que pela primeira vez chega directamente até nós, constituem os dois aspectos mais curiosos da Conferencia que em Lisboa está reunida.

Do organismo de Genebra conheciamos apenas o que nos diziam os cronistas que têm tido a sorte de lá ir, e, directamente, o palido reflexo da vizita da Comissão de Peritos Financeiros, delegados do Comité Economico da S. D. N., então reunlu, com um pequeno sequito, no Avenida Palace, no Banco de Portugal e no ministerio das Finanças.

Agora é uma conferencia da Sociedade das Nações que reune em Lisboa, com todo o esplendor do organismo de Genebra, com delegados tão categorizados como o sr. Haas, director do serviço de comunicações e transito da S. D. N. e com trinta países representados por setenta conferencistas, voltando o sr. Romein, o sr. Coutinho e mais o sr. Francisco de Calheiros e Menezes, chefe da secretaria Portuguesa da Sociedade das Nações, e com uma comitiva de vinte e sete funcionarios de ambos os sexos—secretario, redactores, tradutores e dactilografos.

A nota mais amavel é dada pelas gentis funcionarias de Genebra, deliciosas loiras e morenas, elegantissimas e vestindo as ultimas criações dos costureiros europeus, inteligentes e activas e percorrendo mil vezes os corredores do antigo Pálacio do Congresso, da secretaria para a sala da Conferencia e desta para os varios gabinetes mobilizados.

E os antigos continuos de S. Bento, solenes nas suas fardas agaloadas de ouro, como nos grandes dias, olham assombrados os estrangeiros e sorriem para os jornalistas, seus antigos conhecidos, enquanto que nos Passos Perdidos se cruzam saudações inéditas para eles:

—*Good morning!*
—*Bon jour!*
—*Buenos dias!*

* * *

Estas Conferencias, de grandes vantagens internacionais pela repercussão que têm em todo o mundo, são disputadas pelos paises que desejam vêr o seu nome agitado na opinião e na Imprensa estrangeira e foi por esta razão que a Espanha pagou as despezas da reunião do Conselho que se efectuou em Madrid. Porque, bem entendido, correm por conta dos países onde se reune as despezas que fôrem além da verba que ao organismo de Genebra custaria a reunião na sua séde. Muito menos que á Espanha custará a Portugal a actual Conferencia, que na nossa capital tem lugar proprio por se tratar dum problema maritimo e tendo em conta as nossas tradições, situação geografica e extensão de costas da metropole e colonias.

* * *

E, para fechar esta cronica de impressões, porque a reportagem tecnica carece de interesse para o publico antes do final da Conferencia, contaremos uma anecdota que recorda a de «A Cidade e as Serras», do espirituosissimo Eça de Queiroz

Com os vinte e sete funcionarios de ambos os sexos, foi expedido da civilizada Genebra inumero material moderno e indispensavel para o serviço de secretaria, como seja o papel «Stencil», com um banho de cêra que permite obter, rapidamente, infinidade de copias.

Aconteceu, porém, e não diremos que pelo conhecido êrro de se endereçar «Lisbonne—Espagne», que o modernissimo material foi parar a Espanha, tal como os confortaveis e civilizados moveis que «Jacinto» trouxera de Paris.

Os activos e inteligentes funcionarios que de Genebra vieram para Portugal, e que aqui consomem, diariamente, dez mil folhas de papel, têm-se visto forçados a trabalhar com o papel vulgar que um comerciante feliz e favorecido pelo acontecimento, lhes está fornecendo em Lisboa...

O ACADEMICO
Instituto de ensino para ambos os sexos
Aulas diurnas e noturnas

Liceu — Comércio — Instrução Primaria — Explicações para os liceus — Admissão ás Faculdades e á Escola do M. Primário — Cursos para adultos

APROVAÇÕES EM 1929-30

Exames nos Liceus de Lisboa	68
Idem nas Escolas Comerciais Oficiais	12
Inst. Primaria 2.º grau	11
Destinções em I. Primaria 2.º grau	7
Passagens no Colégio	141
Total	238

MATRICULA PERMANENTE

SÉDE: Rossio — FILIAL: Rua de S. José, 86, 1.º

DIRECTORES: Dr. P. Avelino de Figueiredo / Major João Pedro da Silva

Telef. 2 5246 / 2 4807

Casos do dia

A Camara Municipal
concede todas as facilidades para a construção do Palace Hotel de Lisboa

A Camara Municipal aprovou, na sua sessão de hoje, as regalias que vão ser concedidas á Companhia dos Grandes Hoteis de Portugal para a construção do Palace Hotel de Lisboa.

A Companhia obriga-se á construção dum grande hotel com a capacidade de 300 quartos, sendo toda a instalação dotada dos ultimos melhoramentos introduzidos nesta industria.

A Camara concede a isenção de impostos municipais durante 30 anos e autoriza a ligação subterranea do hotel com o Parque Eduardo VII, garantindo o fornecimento de agua, em caso de necessidade, por meio de depositos que vão ser construidos no Parque Eduardo VII.

Trata-se, na verdade, duma obra grandiosa, que todos os portugueses teem obrigação de auxiliar, dada a carencia de bons hoteis em Lisboa e as exigencias cada vez mais imperiosas do turismo e da vida moderna.

Crime de fogo posto
numa fabrica de cortiça

Foram presos em Silves, pelo agente Paulitos, que ali está procedendo a investigações, o proprietario duma fabrica de cortiça, Carlos Martins Horta, e o encarregado José da Luz, por suspeita de terem lançado fogo á referida fabrica.

O incendio declarou-se no dia 29 de julho ultimo, sendo os prejuizos avaliados em cêrca de 300 contos.

Apesar dos arguidos negarem terminantemente a acusação que lhes é feita, na fortes indicios contra eles. O fogo declarou-se ao meio dia, pouco depois dos operarios terem saido da fabrica, ficando ali apenas o seu proprietario, que vinte dias antes do incendio aumentou o seguro em 128 contos.

O fogo teve o seu inicio num armazem de rolhas, onde dez minutos antes tinha estado o encarregado da fabrica, José da Luz, que não notou nada de anormal. Pouco depois dele sair, a fabrica encontrava-se completamente envolvida em chamas.

O dr. Lopo de Carvalho
foi ontem operado

Foi ontem operado de cálculos na vericula o ilustre medico sr. dr. Lopo de Carvalho, pelo notável cirurgião sr. dr. Augusto Monjardino.

A operação realizou-se na Casa de Saude de Benfica, tendo decorrido muito bem.

Devido á categoria, tanto do operado como do operador, assistiram á intervenção cirurgica cêrca de vinte medicos e cirurgiões.

Agressão mortal

Na sala de Observações do hospital de S. José, faleceu esta manhã o padeiro Deniz Pinhão, que no dia 6 do corrente foi agredido á facada, no lugar da Ladeira do Pinheiro, perto do Entroncamento, pelo trabalhador Manuel Alcobaça, que na mesma ocasião feriu mortalmente o comerciante Manuel Simões da Mata.

O cadaver do Deniz Pinhão foi removido para a casa mortuaria do mesmo hospital, onde se encontra á disposição das autoridades, a fim de ser transportado para o Instituto de Medicina Legal, onde será autopsiado.

Vitimas de desastres

Receberam curativo no hospital de S. José, Rosa Luisa, de 65 anos, residente na Moita, que caiu dum burro, fracturando uma perna; Leonor do Carmo, de 73 anos, rua Teofilo Braga, 9, 2.º, que foi atropelada por um automovel na calçada da Estrela; Maria Rosa de Almeida, de 42 anos, Travessa de Sant'Ana da Cruz, 6, 1.º, que foi arranhada por um gato na sua residencia e Felisbela de Jesus, de 80 anos, residente em Telheiras de Baixo, que caiu dum muro, fracturando uma perna.

Homem agredido

Hoje á tarde na Fabrica de Loiça de Sacavem, o ajudante Alfredo Soares agrediu com uma picareta o forneiro inglês Smith, deixando-o bastante ferido.

O agressor evadiu-se, tendo comparecido no local o regedor de Sacavem que iniciou as diligencias para o prender.

Ao agredido foi feito um primeiro tratamento pelo medico do posto de socorros da fabrica sr. dr. Patacho.

Agressão inesperada

Ontem, em Sintra, foi agredido inesperada e violentamente, pelo sr. dr. Antonio Soares Junior, o sr. Conde de Sucena.

A autoridade administrativa procede a investigações.

Hoje, no SÃO LUIZ, a comedia musical
Um Sonho Côr de Rosa
com Janet Gaynor e Charles Farrell

CONDES
Conrad Veidt no emocionante filme Sonoro
O GRANDE ILUSIONISTA

A Cidade

TINTURARIA CAMBOURNAC
Lavagem e tinturaria de todo o vestuario
Largo da Anunciada, 10 a 12
LISBOA
Novo N.º de Telefone 2 6415

CERIMONIAS OFICIAIS

O Chefe do Estado assistiu hoje

á inauguração do novo ano lectivo nos Pupilos do Exercito

No Instituto dos Pupilos do Exercito realizou-se esta tarde a cerimonia da abertura do novo ano lectivo.

O Chefe do Estado chegou áquele estabelecimento ás 14 e 45, sendo recebido pelos srs. ministros da Guerra e da Marinha, comandante geral da Armada, governador militar de Lisboa, general Amilcar Mota e brigadeiro Mendes Cabeçadas, pelo director do Instituto, sr. coronel Freitas Soares e pelos regentes das duas secções srs. tenente-coronel Vitorino Guimarães e major Barreto de Oliveira.

Junto ao portão principal, fez a guarda de honra uma companhia de alunos, com bandeira e uma banda regimental.

O sr. general Carmona presidiu á sessão solene que em seguida se ralizou na sala do gimnasio.

Aberta a sessão, o director sr. coronel Freitas Soares referiu-se aos trabalhos realizados durante o ano findo, salientando o aproveitamento verificado.

Referiu-se ao fundador do Instituto, sr. general Correia Barreto, de quem traçou um rasgado elogio, afirmando que o seu nome ficou indissoluvelmente ligado á vida daquele estabelecimento.

Em seguida deu a palavra ao professor sr. major Edgar Cardoso, que proferiu a «Oração de Sapientia», versando o tema: «As materias primas e a grande crise economica e mundial».

Depois de apreciar a acção da Grande Guerra, o sr. Edgar Cardoso ventilou largamente o problema economico, cuja situação actual expôs.

Por fim o orador aconselhou os alunos a servirem a Patria e a defenderem a Republica, sendo no final muito aplaudido.

Em seguida o sr. Presidente da Republica procedeu á distribuição dos premios aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo transacto.

Terminada a sessão solene e depois da saida do Chefe do Estado e do Govêrno, realizou-se no gabinete do director a cerimonia do descerramento dos retratos dos antigos directores do Instituto, entre os quais se encontra o do sr. coronel Fernando Freiria, que prestou áquele estabelecimento relevantes serviços.

Usou então da palavra o professor tenente-coronel Santos Paiva, que fez o elogio da obra da Republica, afirmando que o Instituto dos Pupilos do Exercito é a primeira manifestação da actividade desenvolvida pelo sr. general Correia Barreto, no Govêrno Provisorio. Terminou, fazendo o elogio dos antigos directores, cujos retratos acabavam de ser descerrados.

Dr. Antonio Augusto da Silva Martins

Missa do 7.º dia

Sua viuva manda rezar sexta-feira, 10 do corrente, pelas 11 ½ horas, na Basilica da Estrela, uma missa pelo eterno descanso do seu querido marido.

UM ASSUNTO PALPITANTE

A obra da paz

e o Pacto de Paris

segundo as declarações que nos fez o dr. Lobo d'Avila Lima

GENEBRA, outubro. — O projecto de adaptação do Pacto de Paris ao Pacto da Sociedade das Nações não foi aprovado; passou para uma sub-comissão de estudo e voltará a ser discutido na proxima Assembleia.

O nosso delegado, sr. dr. Avila Lima, foi um dos juristas que mais se salientou na discussão, tendo marcado o seu ponto de vista que não era o da maioria, e que afinal se pode dizer ter triunfado, visto o projecto não ter sido aprovado como desejava o Comité que o preparou.

O sr. dr. Avila Lima entende que seria muito mais oportuno adoptar o Pacto de Paris ao Pacto da S. D. N., contrariamente ao que tão dedicada e laboriosamente se empreendeu e deseja.

— «Mesmo aqueles — declara-nos o jurista português — simples comentadores politicos que dispensam encómio maximo á essencia do Pacto de Paris são forçados a reconhecer que esse diploma é ou está incompleto. E incompleto porquanto o seu contexto se circunscreve áquilo que em tecnologia-juridica se denomina direito *substantivo*. De facto, em seu artigo 2 se prescreve que «les hautes parties contractantes reconnaissent que le réglement ou la solution de tous les différends ou conflits, de quelquer nature ou de qualque origine qu'ils puissent être, qui pourront surgir entre elles, ne devra jamais être recherché que par des moyens pacifiques». Mas quais *esses meios pacificos*, qual a forma *adjectiva* da respectiva efectivação? Como a exegese jurispericional, precedida aliás da interpretação das principais chancelarias interessadas, se recusa a admitir a aceitação da *obrigatoriedade da arbitragem* em função das clausulas do Pacto de Paris, e como, por outro lado, o referido instrumento não conhece nenhuma especie de sanções afora aquela, chamemos-lhe metafisica, decorrente da «privation du benefice du present traité», ha que concluir pela supremacia do Pacto da S. D. N., estatuindo toda a mecanica de soluções pacifistas judiciais e extra-judiciais, concretisadas e conduzidas a uma consideravel especialização regulamentar. E, se não fôra ainda o escrupulo de contribuir para o acrescimo das empresas juridicas da paz, já distribuidas por tantos diplomas, prefeririamos ás tentativas e conciliação dos textos — corpos e almas existentes na superficie internacional — a convergencia de todas as boas vontades e chancelas num unico e solene instrumento que bem poderia ser o *Acto geral de arbitragem*. Em verdade, ele representa o mais aperfeiçoado utensilio juridico gerado até hoje para o serviço e protecção da paz mundial».

* * *

A eleição dos juizes do Tribunal permanente de justiça internacional, que deve fazer-se de nove em nove anos, foi um dos acontecimentos sensacionais desta Assembleia. Sempre que se trata de eleições, os observadores imparciais dos corredores divertem-se com esta luta de competições e valores que não desconhece o empenho e a vaidade. O lugar de juiz do Tribunal da Haya é justamente ambicionado, não só pelas honras que concede como ainda pela bela remuneração que lhe corresponde.

As circunstancias especiais em que foram feitas as eleições aumentaram o seu interesse e importancia. No ano passado modificou-se o estatuto do Tribunal. Esse Protocolo de revisão, aprovado pela Assembleia de 1929, devia entrar em vigor no dia 1 de setembro deste ano, «caso o Conselho tivesse a certeza de que nenhum dos membros da S. D. N. a isso se opunha». No dia 9, ainda a Republica de Cuba o não tinha rectificado nem se manifestava disposta a fazê-lo.

Foi necessario proceder ás eleições, segundo o Estatuto de 1920. Este estabelece a eleição de 11 juizes efectivos e 4 suplentes, enquanto o Protocolo de 1929 eleva os efectivos a 15 e suprime os suplentes. Usando-se, porém, duma faculdade indicada no artigo 3.º do primitivo Estatuto, que prevê o aumento dos juizes efectivos, caso o Conselho assim o entenda, foram eleitos 15 em lugar de 11, mas não houve possibilidade de evitar a eleição dos suplentes, os quais devem desaparecer no dia em que entre em vigor o Protocolo.

O procedimento de Cuba não teve a animá-lo nenhum alto motivo de caracter internacional. A Delegação cubana quiz apenas defender a reeleição do seu juiz, o sr. Busamante, pessoa de grande merito, é certo, mas que desta vez se prestou a uma combinação pouco honrosa para ele e para a simpatica Republica das Antilhas. No Protocolo, entre outras coisas, ficou estabelecido que nenhum juiz pode advogar e todos teem de viver a menos de 5 dias da Haya. Ora, o dr. Bustamante tem dois escritorios de advogado importantissimos, em New-York e na Havana, cidades que ficam a mais de 5 dias de viagem da capital da Holanda.

Feitas as eleições, segundo o Estatuto de 1920, o juiz cubano reunia todas as condições para ser eleito. E foi. Amanhã o govêrno da Havana não hesitará certamente em rectificar o Protocolo de 1929. Apenas teem de desaparecer os juizes suplentes, sendo assim sacrificados os nomes que saíram vitoriosos da eleição.

* * *

Quiz que o sr. dr. Avila Lima, que no ano passado tomou parte activa na discussão do Protocolo, me dissesse tambem alguma coisa sobre o assunto..

—Uma unica declaração tenho a fazer-lhe. Muita coisa dificil se teria evitado, se se tivesse adoptado o meu alvitre do não aumento do quadro dos juizes que nenhuma razão, desde as exigencias judiciarias até ás de ordem financeira, aconselhava. Tambem ficou de banda a minha proposta do *limite de idade*. E' pena... pois o Tribunal Permanente da Haya é, a despeito de tudo, uma grande e utitl realidade juridica, mormente após a adesão quasi universal dos Estados á clausula de jurisdição obrigatoria.

IRENE DE VASCONCELOS.

A viagem de Le Brix

O aviador francês Le Brix, que hoje levantou vôo de Alverca para a Amadora, visitou demoradamente as instalações do nosso campo de aviação.

A MORTE DO "CHAUFFEUR"

Mais uma prisão que a policia não manteve por não ter nenhuma relação com o crime

Faz hoje precisamente treze dias que apareceu morto ao volante do seu automovel, na quinta da Terrugem, em Caxias, o «chauffeur» de taxi Ernesto Martins, iniciando desde logo a Policia de Investigação, as necessarias diligencias para a descoberta do criminoso ou criminosos, visto já se ter admitido a hipotese do crime ter sido praticado por dois individuos.

Desta vez não se pode dizer que é por falta de agentes que o crime está por descobrir, visto que agentes de todas as secções buscam afanosamente prender um homem com um metro e setenta de altura, moreno, cara rapada, cheio e com sotaque de algarvio. Até agora a policia, apesar das variadas pistas que tem seguido, nada adiantou.

Está ainda preso o tipografo Augusto Rafael, que provou a sua inocencia.

Hoje chegou a Lisboa, vindo da cadeia de Beja, acompanhado pelo agente Anibal Costa, o cigano José Pinto, que a Guarda Republicana prendeu em Ervidel. Trata-se dum homem alto, magro, moreno, que andava vendendo cortes de fazenda para fato. Veste calça azul, ás riscas brancas, casaco castanho e boné azul, de pala preta.

O comissario de policia que interrogou o cigano, bem como o agente Anibal Costa e o sr. dr. Pedro Machado, ficaram com a convicção que ele nada tem com o crime, pelo que vai ser restituido á liberdade.

Hoje foram expedidos telegramas e telefonemas para varias terras do país com sinais novos do criminoso, fornecidos por um soldado da «mess», dos oficiais aquartelados em Caxias, e que ontem foi ouvido.

Descreve-se o criminoso como um individuo de altura regular, forte e ombros largos.

Este pouco é o muito que ha sobre o crime da Quinta da Terrugem.

O chefe Pereira dos Santos que, desde a primeira hora, está tratando das investigações, declarou-nos hoje, mais uma vez, que nada sabia. Infelizmente, assim é.

Uma obra mutualista

Foi ontem visitado pelos representantes da Imprensa o internato hospitalar da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa, para os socios do sexo feminino e familias dos socios, com que esta colectividade desenvolveu e engrandeceu a sua séde social. A inauguração dessa admiravel modalidade de mutualismo serviu de pretexto a uma linda festa, tendo usado da palavra entre outros os srs. Vieira Fernandes, Antonio José Bravo, dr. Sabino Pereira e Joaquim Domingues, que enalteceram a obra realizada e a colaboração da Imprensa.

Exposição de pintura

O sr. João Maria Espanca, pai do malogrado aviador Apeles Espanca, solicitou da direcção do Grémio Alentejano a cedencia de uma sala para nela expor alguns quadros da sua autoria, de costumes alentjanos.

O sr. Espanca foi convidar o sr. Presidente da Republica, que acedeu ao convite, a visitar a exposição no proximo sabado.

DE LUTO

Dr. Manuel Duarte

Sufragando a alma do saudoso advogado dr. Manuel Duarte, e mandada celebrar pelos seus colegas de escritorio, rezou-se hoje, pelas 11 horas, na igreja dos Martires, uma missa que foi muito concorrida.

Costa do Sol

Aos Domingos: Almoços e jantares-concerto ao preço de Esc. 25$00.

Todos os dias de semana, identico serviço de restaurante ao mesmo preço, excepto á 5.ª feira, dia de jantar á Americana, com preço especial e distribuição de brindes, no

CASINO INTERNACIONAI do MONTE ESTORIL

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Tauromaquia

Alcacer do Sal vai ter duas excelentes touradas

Para as touradas de amanhã e depois em Alcacer do Sal ha desasseis bonitos e poderosos touros puros de Joaquim Mendes Nuncio. Trata-se das corridas da feira anual, contando-se com os cavaleiros João Nuncio e Manuel Casimiro e com os bandarilheiros Agostinho Coelho, Antonio Carvalho, José da Costa, Rafael Gonçalves, Francisco Gonçalves e «Alfarero». Ha grande entusiasmo pelo facto de o duelo equestre ser travado entre o cavaleiro de Alcacer e o novel e valoroso artista Manuel Casimiro.

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

TABACARIA CONDEIXA
A 11, 18 e 25 do corrente
400.000$00
A' VENDA
Bilhetes a 180$00, vigesimos a 9$00, cautelas a 6$00.
GRANDE LOTARIA DO NATAL
A 20 DE DEZEMBRO
Premio maior
6.000:000$00
A' VENDA
Bilhetes a 1.600$00, quadragesimos a 40$00, cautelas a 11$00.
Pelo correio mais um escudo.
PEDIDOS A
João Condeixa
211, R. do Arco do Bandeira, 211
(Proximo ao Rossio)
GRANDE PALPITE!!!

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Reverenda Madre Humilde de Jesus, (D. Maria José de Castro Bessine Leite Pegy), D. Maria Barbara da Cunha Monteiro, D. Francisca Horta Ponte Ferreira Lima, D. Maria Jesus Holbeche e D. Maria do Carmo Marques Pinto.

E os srs.:

Conde da Ervideira, dr. José Cardoso de Meneses (Margaride), Antonio Perestrelo de Vasconcelos, Vasco Braamcamp de Mancelo, Antonio Augusto de Anciães Proença, Fernando Eduardo da Silva e José Gromicho Correia.

Na Costa do Sol

No Estoril-Palacio

Na noite de sabado, realiza-se no salão de mesa do Estoril-Palacio-Hotel o terceiro jantar de gala, para o qual ha grande entusiasmo, visto estarem já marcadas muitas mesas.

No final do jantar haverá baile no «hall», o qual será abrilhantado pela eximia orquestra «jazz-band» Vieira Pinto.

No Hotel de Italia

Revestiu extraordinario brilhantismo o «jantar á americana» que na noite de sabado passado se realizou nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, dançando-se quasi sem interrupção até perto das duas horas da madrugada, ao som da eximia orquestra «jazz-band» privativa do hotel.

Os gerentes do Italia fizeram distribuir por todas as mesas grande profusão de serpentinas e balões, que foram arremessados de um lado para o outro da sala, chegando por vezes a luta a ser renhidissima.

Na assistencia notavam-se as sr.as:

D. Beatriz de Mendonça e filhas, D. Julia Gomes de Miranda e filha, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Adelina Santos, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Ida Blanch, D. Rosa Ascenção Espinho, D. Anete Amzalack, D. Herminia Patacão, D. Eugenia de Carvalho e filha, D. Maria Sequeira e filhas, D. Eugenia Cisneiros Fereira Horta e Costa, D. Maria Emilia de Melo Correia, D. Margarida Cambon Brandão, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Izabel Vicente Ribeiro, D. Margarida Lot, D. Emilia Marques Ferreira, D. Maria Cardoso Leitão, D. Judite Serra Ribeiro, D. Delfina de Sousa Rodrigues, D. Maria de Jesus Belo Ferreira Cunha, D. Rita Zilhão, etc., etc.

Em viagem

A bordo do paquete «Massilia» são esperados em Lisboa, vindos do Rio de Janeiro, com sua filhinha, os srs. Condes de Pombeiro.

— Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Fiora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrigues e de sua sobrinha D. Delfina, parte no sabado no «sud-express» para Paris, o sr. dr. João Albino de Sousa Rodrigues, Governador da Companhia Geral do Credito Predial Portuguès.

— Partiu para Espanha, donde seguirá para França e Belgica, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Jayme Neves, que regressará no fim do mês.

— Para Pisão-Coja, a fim de visitar seus sogros, partiu com seus filhos, a sr.ª D. Justina Lobo da Silveira Sepulveda de Figueiredo, esposa do sr. Albino Abranches de Figueiredo.

— Regressou de Lamego, com sua esposa e filhos, o sr. coronel Mario de Campos.

— Com sua esposa, a sr.ª D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, e filhos, regressou da Figueira da Fóz, o sr. João de Freitas Branco Sassetti.

— Da Curia, regressou com sua esposa, o sr. Raoul Moreau, secretario da Direcção Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

— A' sua casa no Porto, regressou de Vichy, com sua esposa, o sr. Raul de Oliveira.

— Regressou do norte, com sua esposa, a sr.ª D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo e seus filhos, o sr. D. Bernardo José da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela).

Doente

Encontra-se felizmente já restabelecido do ataque de febre tifoide, que o reteve no leito durante algum tempo, o major medico sr. dr. Correia Ribiro que já retomou a sua clinica.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

THE RILEY INSTITUTE
OF LANGUAGES AND COMMERCE
Instituto para o ensino de linguas e comercio
Cursos de 6 alunos e lições particulares
LINGUAS:
Inglês
Francês
Alemão
Italiano
Espanhol
Russo
Professores estrangeiros
Lições de Português para estrangeiros

Ensino Comercial:
Escrituração
Contabilidade
Português
Geografia Comercial
Caligrafia
Estenografia
Dactilografia
Direito Comercial
LISBOA — Rua Martens Ferrão, 20 — EXTERNATO
PORTO — Rua da Bandeirinha, 78 — INTERNATO-EXTERNATO
O Internato do Porto oferece aos alunos as principais vantagens dum estado no estrangeiro sem sair do Pais e para menos que um terço das despesas.
Encontra-se aberta a matricula Reabriram as aulas em 6 de Outubro

A Paulistana
Casa Especial de Café de S. Paulo (Brasil)
Gerencia de Adriano Teles
Fornecedora das Embaixadas do Brasil, Espanha e da Legação dos Estados-Unidos da America
Novo Salão de vendas na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.os 52-A e 52-B
Bar-americano-Café Expresso-Venda a retalho-Pequenos almoços-Lunchs
Cocktails
Pedidos pelo Telefone N. 6368

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20,45 e 22,45—«O meu menino».
Apolo—A's 20,30 e as 22,45—«A flôr do bairro».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 24
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,10.
Cinema Condes—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Gato d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Alen Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

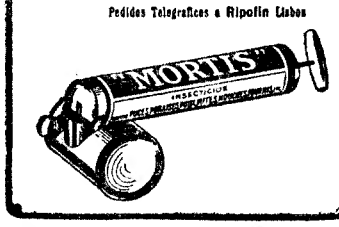
Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

CORAÇÃO

AFRODISIACO
"LUKOL"
O Restaurador Mais Eficaz
TONIFICA E VIGORIZA

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

NO COMBATE PARA
A DESTRUIÇÃO DE MOSCAS
E MOSQUITOS
exigir os productos
"MORTIS"
EM TODAS AS DROGARIAS
e no deposito geral
A. G. CREANGE
159, R. dos Douradores, 1.° Esq.
LISBOA
Pedidos pelo telefone a Trindade 2616
Pedidos Telegraficos a Ripofin Lisboa


Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Escola Luís de Camões
Rua Almirante Barroso, 34, 1.° (Proximo ao Liceu)
REABRIU em 1 do corrente com os seguintes cursos para ambos os sexos, em aulas diurnas e nocturnas: Instrução primaria, Liceus, Comercio, Linguas, Explicações para os Liceus e Escolas Comerciais e preparação para exames de admissão.
No passado ano lectivo ficaram aprovados oficialmente (não na Escola) 50 alunos (46 do Liceu e 4 da Instrução Primaria) o que se prova na Secretaria da Escola das 15 ás 24 horas, em que funciona. As aulas de Instrução Primaria, para crianças, funcionam das 9 as 15.
Nesta Escola os alunos preparam-se para exame no Liceu todos os anos, não havendo passagens por media, que de nada valem numa escola particular.
Tambem se inscrevem alunos internos para o Colegio Fialho de Almeida, em Carnide, cuja direcção e orientação pedagogica são precisamente as mesmas e que no passado ano lectivo teve 14 aprovações nos Liceus de Lisboa e 4 na Instrução Primaria, não obstante ser o primeiro ano em que funcionou sob a nova direcção.

JULIO DAS FARTURAS Parque Mayer
HOJE
Um grandioso filme

ESTRANGEIRO

SUM
O limpa metais que vence

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Um artigo de Painlevé

PARIS, 9

Num importante artigo publicado pelo «Matin», Painlevé, depois de dizer que entre os aliados, que como vencedores eram os senhores dos destinos da Alemanha e podiam fazer a paz no seu territorio e dividir o Reich, que no entanto atravessou uma fase dificil, só a França espesinhada, devastada e magoada tomou a iniciativa da politica generosa, e manifesta o seu espanto por vêr milhões de alemães aplaudir as manifestações sanguinarias do histrião sem patria que pede que se adopte o caminho que conduz ao abismo. — (Havas).

A catastrofe do "R. 101"

LONDRES, 9

Os corpos das vitimas do «R. 101» serão transportados esta noite para a Catedral de Westminster, onde se realizam amanhã cerimonias religiosas com a assistencia do Govêrno, dos ministros da Aeronautica francês e italiano e do ministro dos Transportes belga.

Os feridos têm melhorado. O corpo de Church, o sobrevivente que ontem faleceu, será hoje conduzido para Inglaterra.

Continuam a receber-se condolencias de todo o mundo. — (Havas).

Um desfalque importante

BUENOS AIRES, 8

Foi descoberto um desfalque de 10.000 pesos numa repartição de contabilidade, tendo sido preso o empregado Ricardo Zanotti, que falsificava documentos relativos ás fianças judiciais e ao pagamento de ordenados. — (Americana).

DR. JOSÉ DE SAAVEDRA
CLINICA MEDICA
Doenças pulmonares — Raios X — Electroterapia
Rua do Carmo, 43, 2.º
Tel. 26-201

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 3020

TEMAS DE ACTUALIDADE

O ROMANTISMO POLITICO do sr. Briand

Enquanto o ministro francês dos Negocios Estrangeiros discursava, em Genéve, perante a Sociedade das Nações, sobre a Federação Europeia, a Alemanha, em vesperas de sufragio politico agitava-se no auge da campanha eleitoral. A'quela hora, por todas as ruas das cidades e vilas do «Reichstad», caminhões e «omnibus» pejados de homens entusiastas e barulhentos, desfraldando ao vento bandeiras nacionais decoradas com emblemas dos diversos partidos, seguiam numa lenta fila. De vez em quando, aquele cortejo vagaroso e desordenado parava: um homem subindo para o tejadilho dum carro, ou para cima dum marco postal, improvisava um discurso; a multidão fazia circulo, ouvia atenta; e por toda a parte, esvoaçando no ar, nas mãos dos transeuntes, juncando o chão, havia folheteos multicôres de propaganda.

As palavras, os aplausos, os gritos e as invectivas reboavam no ar sonoro. A's vezes, dois partidos contrarios, desprezando a oratoria, engalfinhavam-se. Então a policia, que na Alemanha fecha sempre os cortejos desta ordem, confortavelmente instalada em automoveis blindados, descia a dispersar a turba.

Num instante os comicios desapareciam; a longa fila dos veiculos propagandistas punha-se de novo em marcha; e alguns voluntarios benemeritos corriam a levantar das pedras da calçada as vitimas ingloria da ideologia politica!

Ora enquanto o sr. Briand, em Genéve, como mandatario de vinte e sete países, discursava perante a atenção deferente da Sociedade das Nações sobre a Federação Europeia, e os politicos alemães percorriam, como que possuidos do dom de ubiquidade, todo o territorio patrio —o Mundo angustiado, esperava!

Com efeito, a atenção mundial estava suspensa da bôca de dois homens: Hitler e Briand. Da bôca do primeiro saiam palavras imperiosas e delirantes:

«Se o partido que represento, os nacionais-socialistas, obtiver a maioria, garanto-vos: a Alemanha voltará a ser o que era! Um «ultimatum» dar-nos-ha a revisão do contrato de Versailles, no que respeita o corredor polaco e o plebiscito da Alsacia Pela força exigiremos uma modificação do plano Young, assim como pela diplomacia já obtivemos a revisão do plano Dawes. Então a Alemanha antiga ressurgirá! E é bom não esquecer: milhares de anos poderão decorrer, mas nunca ninguem ousará falar do heroismo sem se lembrar da acção do exercito germanico durante a guerra mundial»!

Da bôca do segundo as palavras saiam serenas e judiciosas:

«Estou aqui nesta tribuna, para vos dizer, em nome de vinte e sete países europeus, que se reuniram aqui, nesta cidade, ha três dias, o seguinte: estes países reconheceram, após um longo estudo, que a sua estreita colaboração em todas as actividades internacionais é duma importancia capital para a manutenção da paz».

E assim a bôca destes dois homens, uma inflamada e vindicativa, a outra sorridente e cheia duma simpatica ideologia, tinham suspensa a atenção angustiada e receosa do vasto mundo!

Entretanto o tempo decorre; o telegrafo e o sem fios inundam o orbe terráqueo de telegramas e comunicados; o publico, ávido, lê; mas nos seus gabinetes, homens de estado pensam e falam gravemente. A França, de olhos postos na sua vizinha de além Rheno, considera os resultados da eleição: vitoria esagadora de Hitler e dos Nacionais Socialistas; influentes politicos descortinam nuvens escuras a quererem toldar o ceu limpido da paz; Daudet entrega-se a profecias pouco auspiciosas, e Poincaré, irritado, exclama:

«Que vos andava eu a dizer ha que tempos, poetas?! A Inglaterra, coçando as suas purulentas chagas coloniais, confina-se a resmungar. Não quere saber das eleições para nada—pelo menos aparentemente—e agasta-a a ideia duma Federação Europeia. Para que anuir a mais uma Federaçãão, quando todo o Reino Unido onde flutua a bandeira da «Union Jack» é já todo ele uma vasta federação de povos? A Italia, toda entregue aos seus trabalhos de reconstrução interna, fecha-se num mutismo impenetravel, por detrás do qual se pressente o olho vivo e infatigavel de Mussolini, vigiando. A Russia deixa-se voluntariamente esbater na sombra e no esquecimento, para melhor e mais rapidamente caminhar. O resto das pequenas potencias europeias, das quais nós fazemos parte, espera a resolução destes graves problemas sociais. E do outro lado do Atlantico, os Estados Unidos da America do Norte, compulsando as suas contas de exportação, franzem a testa sob o pêso dos cuidados que lhe trazem a desordem do seu melhor mercado:—o Velho Mundo.

Mas enquanto os dirigentes dos varios países se esforçam por resolver graves e comuns problemas; enquanto homens ponderados e talentosos discursam; enquanto todos se preocupam com os destinos das suas patrias, e encaram cheios de boa vontade o problema cada vez mais complexo da sua hegemonia internacional e economica—o Mundo assiste a três derrocadas.

Um vento destruidor perpassa medonho nos ares; e por toda a parte se erguem as ruinas mal seguras de ideias destruidas: a paz em crise, a democracia parlamentar falhada, a democracia presidencialista em vias de falir! O Deus do acaso reina: o homem contempla, desiludido; e entretanto, possuido por um ideal elevado que lhe nimba as fontes esbranquiçadas de sonho, o sr. Briand, sorridente e amavel, faz discutir pelos membros da Sociedade das Nações as bases do Projecto duma Federação Europeia.

E perante o descalabro geral, ressurge, remoçada e desempoeirada, uma ideia querida dos politicos romanticos do seculo passado!

A. J. BRANDÃO

A. Guerreiro
Da Escola dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
De regresso do estrangeiro retomou a clinica
Rua de S. Paulo, 26, 1.º Tel. 2 0974

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica trabalhista

LONDRES, 9

Causou grande sensação no congresso do partido trabalhista que se encontra reunido em Llandundno á noticia de que o sr. Thomas, ministro dos Dominios, foi batido na eleição para a nova comissão executiva nacional, em que obteve o menor numero de votos.

Mosley, que pediu ha algum tempo a demissão do ministerio onde desempenhava funções de ministro ligado á questão do desemprego, foi eleito para aquela comissão executiva.

Entre os eleitos figuram Clynes, secretario de Estado do Interior, e Henderson, que foi designado para o cargo de tesoureiro.—(Havas).

Varias noticias

GRENOBLE, 9

O Congresso Radical abriu ás 10 e 30, devendo começar esta tarde o debate sobre a politica geral.—(Havas).

ESTOCOLMO, 9

A medalha de ouro Pasteur, décenal, foi conferida ao dr. Roux, director do Instituto Pasteur de Paris—(Havas).

BERLIM, 9

O presidente Hindenburgo recebeu o chanceler Bruning, que lhe expôs as negociações com os partidos politicos.—(Havas).

KOWNO, 9

O ministro dos Estrangeiros pediu a demissão.—(Havas).

Os tumultos em Jerusalem

JERUSALEM, 9

Vão ser submetidos a julgamento dez arabes e muçulmanos, entre os quais três mulheres, que são acusados de ter assassinado o redactor dum jornal cristão durante os recentes tumultos entre arabes, muçulmanos e arabes cristãos por causa da propriedade do cemiterio. — (Havas).

A SIFILIS
encontrou o seu grande inimigo no preventivo
Sanitube
SANITUBE
Representantes em Portugal
PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, LDA.
R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º
A' VENDA NAS FARMACIAS

COLEGIO DE SANTO ANTONIO
Avenida Almirante Reis, 68, LISBOA — Tel. N. 3964
Directores: Dr. José d'Almeida Correia — Professor e Conego da Sé de Vizeu.
Antonio Caetano d'Almeida Viana — (Nandute).
Padre Cesar Augusto Garcia — Antigo Reitor do Colegio dos Orfãos.
Admite alunos internos, semi-internos e externos. Admite tambem alunas externas e semi-internas, em regime separado. Salão reservado para os estudos e intervalos das aulas. As alunas ficam sob a vigilancia imediata duma senhora da familia dum dos directores. Curso de Instrução Primaria, classe infantil e classes de exame curso dos Liceus e Curso Comercial. Preços moderados.

Colégio Francês e Escola Lusitânia
R. Alvaro Coutinho, 14 Telef. N. 967 — R. Pascoal de Melo, 130 Telef. N. 6524
Instrução Primária—Liceus—Comércio—Matemáticas—Superiores
Admissão ás Faculdades—Internato—Semi-internato—Externato
Remodelação completa dos processos de ensino. — Mobiliario e material didatico renovado, segundo as exigencias modernas. — Laboratórios de fisica e quimica. — Museu de Historia Natural. — Sala de projecções.
A DIRECÇÃO
P.e José dos Anjos Gaspar Borges
Armando Estacio da Veiga
José Eduardo Neto d'Almeida Mendes Santos.

INSTITUTO LUSITANO
Colegio, autorizado por alvará, de internato, semi-internato e externato para ambos os sexos, mas em sédes separadas
Secção masculina — A. Grão Vasco, 58 (Palacio Feiteira, junto ao Parque Silva Porto)
Secção feminina — C. do Tojal, 6 (Quinta do Tojalinho)
Benfica-Lisboa — Telefone 74 Benfica — Carro á porta
O melhor colegio de Lisboa, em instalações verdadeiramente sanatoriais, com ares de campo, luz e paisagem. Optimo tratamento, fornecido em parte pelas suas 2 quintas (abundantes frutas, frescas hortaliças, legumes, leite puro das vacas do seu estabulo, etc.)
Cursos professados: Instrução Primaria, Curso Liceal e Comercial, Admissão á Escola Normal, e para as meninas mais: Lavores, Pintura, Arte Aplicada, Piano, Violoncelo, Sciencias Musicais. Está aberta a matricula. As aulas abrem em 6 de Outubro.

Colégio Vasco da Gama Arroios — Lisboa Norte Tel. N. 2145
O primeiro estabelecimento particular de educação e ensino do paiz rivalisando com os melhores do Estrangeiro
Pelas suas modelares instalações.
Pelos seus metodos de ensino e corpo docente seleccionado.
Pelos resultados praticos, obtidos todos os anos.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Cursos de preparação para exames de admissão ás Universidades.
Curso completo dos Liceus (Sciencias e Letras).
Curso Comercial e Agricola.
Instrução primária desde a classe infantil.
VISITAI-O e pedi prospectos e outros esclarecimentos á DIRECÇÃO

ODEON HOJE ás 21 horas
Grande exito da obra prima do cinema mudo
A Maresa de Fogo
A exibição da celeberrima pelicula
A CAIXEIRINHA

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

OS ACONTECIMENTOS NO BRASIL

O govêrno domina a situação

segundo se depreende das informações oficiais

desenvolvendo uma acção energica contra os revoltosos

RIO DE JANEIRO, 8 — O gabinete do ministro da Justiça distribuiu á imprensa a seguinte nota:

«No cumprimento do dever que lhe incumbe de salvar a União Brasileira e as instituições republicanas contra o mais grave e monstruoso atentado que a nossa historia menciona, o Govêrno Federal continua a ordenar, com inflexivel firmeza, todas as providencias de ordem militar, economica e administrativa que as circunstancias exigem. O Exercito e a Marinha nacionais, empenhados, com alevantado sentimento de honra, na defesa do poder constitucional da Republica, já iniciaram o ataque aos rebeldes nos pontos em que estes se concentraram e onde estabeleceram os seus mais fortes redutos.

A acção das tropas federais

Alem das forças já em operações de guerra, outras, devidamente aparelhadas, aguardam apenas ordens do comando geral, a fim de seguirem para os pontos onde se tornar necessaria a sua colaboração.

Noticias de fonte segura que acabam de ser recebidas informam que por toda a parte a acção eficiente e leal das forças federais vai produzindo os melhores resultados. Muitos rebeldes têm sido aprisionados, entre os quais alguns militares, que, renegando os seus compromissos de honra para com a Patria, investem contra a lei e contra a grandeza e integridade do Brasil.

Tudo permite, portanto, assegurar que as operações militares se hãode desenvolver com exito, sem precipitações escusadas, mas obedecendo á orientação segura e á alta capacidade tecnica dos estados maiores de terra e mar.

As providencias do governo

As providencias determinadas pelo decreto 19.357, ontem expedido, garantirão o abastecimento de generos de primeira necessidade á população do distrito federal e dos Estados, evitando não só que tais generos venham a faltar, mas tambem que a exploração dos preços onere a economia popular.

Concede o citado decreto,, durante o prazo de 60 dias, absoluta isenção de direitos e de quaisquer taxas, em todas as alfandegas do país, para a importação dos generos alimenticios mais necessarios. Essa medida e outras que facilitam a navegação de cabotagem contribuirão, certamente, para manter a abundancia dos «stocks».

Estão preparadas outras medidas de maior relevancia, que o govêrno federal executará com a mesma firmeza, sem se afastar dos preceitos legais, mas no inabalavel proposito de conseguir, no mais curto prazo, o restabelecimento da ordem constitucional no país.

Pode, portanto, ficar tranquilo e confiante o povo brasileiro. O crime não prevalecerá contra a ordem legal, de que a Nação tanto carece, para viver e prosperar.

Os redutos dos rebeldes estão sendo reconquistados e todas as tentativas que eles têm projectado para lançar o panico e a intranquilidade na laboriosa população desta capital estão previstas e coarctadas.

O govêrno federal conta com o apoio da grande maioria da população do país e com o valor das forças militares, que o prestigiam, na obra que se impõe, de garantir a existencia da Republica e a integridade da Nação. — (Americana)

Noticias exageradas

RIO DE JANEIRO, 8—Alguns jornais declaram que as noticias sobre a revolução expedidas de Montevideu e Buenos-Aires são manifestamente exageradas, quando não falsas, como em muitas delas se pode verificar á primeira vista, quanto mais não seja pela falta de noção das distancias geograficas do Brasil. Não poucos desses telegramas põem os revolucionarios a conquistar, no mesmo instante, cidades que ficam a alguns dias de viagem umas das outras e que afinal, se verifica estarem tranquilas e devotadas ao poder central.

O ministro da Justiça e do Interior, dr. Viana do Castelo, declarou que a situação é muito menos grave do que ao proprio govêrno pareceu nos primeiros momentos. A sublevação acha-se restringida aos locais onde inicialmente se declarou, estando os revoltosos a ser atacados com rapidez.

As forças fieis avançam

O ministro da Guerra, general Sezefredo dos Passos, tornou publico que as guarnições federais de Ouro Preto, Juiz de Fora, Itajubá, S. João de El-Rei e outras, no Estado de Minas Gerais, não só se conservaram fieis como estão atacando eficientemente os rebeldes, que são repelidos das posições que ocupavam. O avanço das forças fieis no territorio mineiro é progressivo.

Informou tambem o mesmo membro do govêrno que no Rio Grande do Sul se mantêm contra os revoltosos as guarnições de cavalaria de Alegrete, Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito e S. Borja, bem como a infantaria de Passo Fundo, cidade no norte do Estado. —(Americana).

O que se passa em Florianopolis

RIO GRANDE DO SUL, 8—Ao contrario do que se propalou no estrangeiro, Florianopolis, capital de Santa Catarina, não está em poder dos revoltosos. O general Nepomuceno Costa, que vai para o sul, a fim de, como informamos, assumir o comando superior das operações que se realizam ali contra os insurrectos, chegou hoje áquela cidade, donde radiografou ao govêrno informando ter encontrado a mais lisongeira situação.

O parlamento Santacatarinense funciona normalmente, tendo aprovado uma moção de solidariedade ao dr. Washington Luís.—(Americana).

As operações militares

RIO DE JANEIRO, 8. — Vão partir para os locais ocupados pelos rebeldes novos contingentes militares, que estão sendo devidamente preparados.

As informações colhidas no Quartel General, onde se nota optimismo, asseguram que as fôrças fieis têm repelido os revolucionarios. Parte da fôrça federal que ocupava a estação do caminho de ferro de Entre-os-Rios, na linha divisoria dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, desbaratou um forte contingente de policia mineira, que se entrincheirára na estação de Benfica. A tropa vitoriosa seguiu, depois, em direcção a Palmira, já em poder dos fieis, e de Barbacena. — (Americana).

RIO DE JANEIRO, 8. — Nos ministerios da Guerra e da Marinha é intensa a actividade. Foram convocados os reservistas de primeira categoria do Regimento Naval, que tiveram baixa por haverem findado o tempo de incorporação, no periodo de 1921 a 1930, e que residam aqui.

As informações recebidas naquelas secretarias de Estado sôbre as operações dizem que as fôrças federais têm alcançado exitos. Os navios da esquadra mantêm-se fieis. — (Americana).

Onde reina tranquilidade

RIO DE JANEIRO, 8. — O deputado Luís Silveira recebeu um telegrama do governador de Alagoas dizendo reinar no Estado absoluta ordem. Iguais informações chegam de outros pontos. Não só o Parlamento de Santa Catarina afirmou o seu apoio ao Govêrno. O mesmo fizeram, em moções aprovadas por aclamação, as assembleias legislativas de Maranhão, do Pará e do Estado do Rio. — (Americana).

A acção dos aviões

NOVA YORK, 9 — Informam do «front» brasileiro que quatro aviões militares que tinham sido mandados bombardear a cidade de Belo Horizonte se juntaram aos revoltosos, assim como outros seis que tinham sido enviados para o Natal.—(Havas).

A situação no Pará

NOVA YORK, 9—Informam do Pará que a policia e os marinheiros que foram mandados pelo govêrno para sufocar a revolta se passaram para os revolucionarios.—(Havas).

Avança a cavalaria

NOVA YORK, 9.—Informam do Rio de Janeiro que as tropas federais que se encontram no Estado de Santa Catarina tomaram a ofensiva. O general Costa notificou ás autoridades de S. Paulo que tinham iniciado a marcha 2.500 cavaleiros, formando cinco regimentos.—(Havas).

Vantagens dos revoltosos

NOVA YORK, 9. — Informam de Porto Alegre que, segundo um radio que foi interceptado, os revolucionarios apoderaram-se do ramal do caminho de ferro de Lorena, destruindo assim o contacto entre as tropas federais do Rio de Janeiro e de S. Paulo. — (Havas).

Uma vitoria dos insurrectos

BUENOS AIRES, 9 — O general Tovara conseguiu derrotar as forças do govêrno no Estado de Alagoas e marcha sôbre a Baía, afirmando que estão já em poder dos revoltosos Parahyba Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagôas. — (United Press).

As forças dos revoltosos

BUENOS AIRES, 9. — O chefe revolucionario e deputado federal Lindolfo Collor, chegado de Porto Alegre, declarou ao representante da United Press *que os revoltosos dispõem de três colunas perfeitamente organizadas e com mais de 20.000 homens que marcham sôbre S. Paulo. — (United Press).*

Telegramas contraditorios

RIO DE JANEIRO, 8 — As providencias ordenadas para fazer face á situação têm merecido o apoio de todas as classes, chegando continuamente ao Palacio de Guanabara afirmações de solidariedade.

O decreto sobre subsistencias foi bem recebido pela população começando já a sentir-se os seus beneficos efeitos. Estão chegando carregamentos de generos de primeira necessidade de varios pontos dos Estados do Rio e do Espirito Santo. — (Americana)

BUENOS AIRES, 9 — As providencias tomadas pelo govêrno brasileiro para dominar a revolta provocaram descontentamento geral, que só pode ser favoravel aos insurrectos.

Na Baía, a multidão destruiu um estabelecimento norte-americano.—(Havas).

COSTA DO SOL HOJE Jantar á Americana no Casino Internacional MONTE ESTORIL
DISTRIBUIÇAO DE BRINDES E RECLAMES

SPUD O melhor cigarro MENTOLADO

«Será crime?»
E' lêr. o novo livro, do Dr. Mario Monteiro, que apareceu agora em todas as livrarias.

TEATRO APOLO Duas sessões: 8 1|2 e 10 3|4 ■ A Flôr do Bairro — opereta popular portuguesa em 3 actos —

Pavilhão Português — PARQUE MAYER
O melhor espectaculo de Cinema e Variedades ao ar livre
HOJE A super-produção gigante em doze partes, emocionante e sentimental A HORA SUPREMA
com adaptação musical, sob a direcção do maestro LOPES DA COSTA
No Palco: Reaparição dos insinuantes artistas MORA ET FALCOFF bailados excentricos
AMANHÃ: o filme UMA COMPANHEIRA EM CADA PORTO

AMARIZ — ESTORIL — Domingo, 12 — ás 16.30 horas
Chá-Dançante e Festa Infantil
para meninas e rapazes até 12 anos — Brindes aos concorrentes — Chocolates «TOBLER» a todas as crianças — Serviço de Bar e Restaurante — Todos os dias: Almoços á carta e de mesa redonda ao preço de 25$00 — Jantares por encomenda — A's 5.as e DOMINGOS: Chá-Dançante.